

IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL PARA TABAGISTAS EM UMA ESF NA FRONTEIRA OESTE/RS

Mariana Saucedo¹

Vanessa Roballo Garcia²

Lidiele Roque Bueno³

Marciele Barcelos Ávila⁴

Madilaine Teixeira Daniel⁵

Resumo:

A dependência do tabaco é considerada uma doença crônica, progressiva e recorrente. A cessação definitiva do tabagismo geralmente só ocorre após várias tentativas e recaídas. A decisão de parar de fumar gera uma mudança de comportamento na qual o paciente é o sujeito ativo da sua própria modificação. Este trabalho trata-se de um relato de vivência/experiência da implantação de um grupo terapêutico multiprofissional para tabagistas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, durante os meses de abril e junho de 2018. Os encontros foram realizados semanalmente no Centro Comunitário do bairro de referência da ESF, nas quartas-feiras à tarde. Participaram do grupo 10 usuários, destes, sete mulheres e três homens. Os temas abordados foram: qualidade de vida, o uso nocivo do tabaco, alimentação e hábitos saudáveis, atividade física, saúde mental, abstinência, recaídas e farmacoterapia. A metodologia dos encontros foi escolhida de acordo com o tema. As discussões do grupo estimularam os usuários a não desistir de seu objetivo, o grupo os incentivava a transformar suas dificuldades cotidianas por meio da superação do mal-estar gerado durante a mudança de hábitos. O grupo de tabagismo pode ser considerado um mecanismo importante no cotidiano do território da ESF, proporcionando um espaço para discussão de hábitos e saúde mental, além de incentivar o fortalecimento de vínculos entre a equipe multiprofissional de saúde e usuários. Desta forma, acontece a realização do cuidado integral do usuário e a promoção de saúde em um espaço da comunidade.

Palavras-chave: nutrição; saúde mental; intervenção

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

**IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL PARA TABAGISTAS
EM UMA ESF NA FRONTEIRA OESTE/RS**

¹ Aluno de pós-graduação. saucedamariana@gmail.com. Autor principal

² Assistente social residente. vanessaroballogarcia@gmail.com. Co-autor

³ Prof de Educação Física residente. lidielebueno89@gmail.com. Co-autor

⁴ Enfermeira residente. marcieleba@yahoo.com.br. Co-autor

⁵ Outro. madilaine.daniel@gmail.com. Orientador

IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL PARA TABAGISTAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA FRONTEIRA OESTE/RS

1 INTRODUÇÃO

O tabagismo é uma doença listada no grupo de transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de substâncias psicoativas de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10). É referenciado como um problema de saúde pública devido à sua ação nociva que pode ocasionar limitações na qualidade vida, adoecimento mental, incapacitação para o trabalho e também a morte ((NEAL & BENOWITZ, 2010).

O uso de tabaco está estritamente associado a doenças cardiovasculares, câncer de pulmão e outras neoplasias, doenças pulmonares, diabetes, osteoporose, úlceras gástricas, além disso, o tabagismo é considerado uma condição crônica responsável por milhares de mortes evitáveis no mundo. Para que sejam realizadas intervenções satisfatórias para a redução ou abstinência total do consumo de tabaco, os usuários que desejam o mesmo necessitam de auxílios que englobam a área farmacológica e comportamental. (INCA, 2001; BALBANI & MONTOVANI, 2005)

O sistema de tratamento utilizado na abordagem cognitivo-comportamental promove atendimentos em grupo ou individual, e tem como objetivo auxiliar o tabagista a promover métodos que o auxiliarão a permanecer sem fumar. Segundo Silva et al (2014) aponta que grupos de autoajuda e a psicoterapia com sessões de aconselhamento são eficazes no tratamento da dependência do tabaco.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de vivência/experiência da implantação de um grupo terapêutico multiprofissional para tabagistas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, durante os meses de abril e junho de 2018. Foram realizados 10 encontros, com duração de 60 minutos. O grupo foi conduzido pela equipe da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva da Universidade Federal do Pampa, o qual é constituído por profissionais da Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Serviço Social e vinculado à ESF de referência do território. Os assuntos abordados no grupo foram de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os encontros foram realizados semanalmente no Centro Comunitário do bairro de referência da ESF, nas quartas-feiras à tarde. Participaram do grupo 10 usuários, destes, sete mulheres e três homens. Os temas abordados foram: qualidade de vida, o uso nocivo do tabaco, alimentação e hábitos saudáveis, atividade física, saúde mental, abstinência, recaídas e farmacoterapia. A metodologia dos encontros foi escolhida de acordo com o tema. Segundo Manzoni et al (2014), o grau de motivação para parar de fumar é um condicionante para o início do tratamento e este depende da abordagem que a equipe de saúde realiza com o usuário. Sendo assim, na realização dos grupos, foi priorizada a estruturação de um vínculo de confiança entre a equipe multiprofissional de saúde e o tabagista, além, da realização de escuta qualificada e acolhimento.

As discussões do grupo estimularam os usuários a não desistir de seu objetivo, o grupo o incentivava a transformar suas dificuldades cotidianas por meio da superação do mal-estar gerado durante a mudança de hábitos.

Algumas limitações do estudo devem ser consideradas: a primeira delas refere-se ao fato que para receber a medicação os usuários deveriam ir até a Secretaria da Saúde para responder um questionário, pois, na ESF não há farmacêutico na equipe. Além disso, a falta de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) não possibilitou que a existência do grupo fosse amplamente divulgada no território.

Apesar disso, foi possível perceber o impacto positivo das atividades do grupo devido aos relatos dos participantes em relação as suas mudanças de hábitos. Pode-se também observar que houve uma construção de ações dentro do grupo que respeitavam as particularidades de cada usuário e o seu momento atual em relação ao uso de tabaco. Para os profissionais envolvidos o grupo tornou-se um espaço de troca de experiências e um ambiente onde as recomendações oriundas de casa formação puderam ser exploradas de forma mais dinâmica e com linguagem simples.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de tabagismo pode ser considerado um mecanismo importante no cotidiano do território da ESF, proporcionando um espaço para discussão de hábitos e saúde mental, além de incentivar o fortalecimento de vínculos entre a equipe multiprofissional de saúde e usuários. Desta forma, acontece a realização do cuidado integral do usuário e a promoção de saúde em um espaço da comunidade. O cigarro gera diferentes tipos de dependência, torna-se vida do usuário uma sustentação em momentos difíceis, criando a sensação de alívio aparente, ao compartilhar esses sentimentos e falar sobre tais ao grupo fortaleceu o trabalho em conjunto para o enfrentamento dessas situações. Também é importante ressaltar que, de fato, se faz importante à intensificação de iniciativas como esta na Atenção Primária à Saúde (APS).

REFERÊNCIAS

BALBANI, A. P. S; MONTOVANI, J. C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev Bras Otorrinolaringoogia**.v.71, n.6, 820-7, nov./dez. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Abordagem e Tratamento do Fumante - Consenso. Rio de Janeiro: INCA, 2001, 38 P.** Disponível em < http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional_dasaude/homepage//tratamento_fumo_consenso.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2018.

MANZONI, C, G et al. A eficácia das intervenções farmacológicas e psicossociais para o tratamento do tabagismo: revisão da literatura. **Estudos de Psicologia** 2008, 13(2), 133-140. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v13n2/05.pdf> > Acesso em 25 de agosto de 2018

NEAL, L.; BENOWITZ, M.D. Nicotine Addiction. The New England Journal of Medicine, 2010 June 17; 362 (24): 2295-2303.

SILVA, S.T.; MARTINS, M.C.; FARIA, F. R.; COTTA, R. M. M. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. **Ciênc. saúde coletiva**. 2014, vol.19, n.2, pp. 539-552.